

Indústria de autopeças de Taiwan quer aumentar exportações para o Brasil

• dezembro 3, 2019 ■ 2 minutos de leitura

A indústria de autopeças de Taiwan deseja ampliar as exportações para o Brasil. A indústria setorial do país asiático trabalha com produtos de elevado agregado tecnológico, como os voltados para carros elétricos e conectados autônomos e utiliza a expertise acumulada ao longo de décadas como um dos principais players da indústria global, mas sem deixar de lado os investimentos de pesquisa e desenvolvimento.

Para se ter ideia da competitividade do país no segmento eletrônico, cuja tecnologia tem demanda no segmento de veículos elétricos e conectados autônomos, Taiwan lidera o ranking global de roteadores (76%), cabos de conexão (77%), terminais xDSL (52%), terminais e módulos de conexão 4G (46%), de acordo com dados da Taitra – Taiwan Trade Center, apresentados no Seminário de Autopeças de Taiwan, realizado em São Paulo, no último dia 28 de novembro..

“O faturamento de eletrônicos automotivos aumentou 5,6% em 2018, com US\$7,34 bilhões, e a tendência só cresce”, afirmou Chiang Chih Wei, gerente da Taitra. No setor de autopeças, de modo geral, as perspectivas são as melhores. Desde as centrais de multimídia aos motores dos carros elétricos, o carro do futuro terá cada vez mais componentes eletrônicos. Itens de carroceria (rodas com sensores, lâmpadas de LED), de segurança (sensores e câmaras para um sistema avançado de assistência ao motorista), sensores de colisão, aviso de saída de faixa, câmara com visão de 360 graus, sensor de ponto cego, painel de realidade aumentada. Taiwan está preparada para fornecer todas estas tecnologias – a maioria já, outras em alguns anos. Nem poderia ser diferente: o governo pretende adquirir apenas ônibus e veículos oficiais totalmente eletrificados em 2030, e a partir de 2040, todos os novos veículos comercializados em Taiwan deverão ser totalmente eletrificados.

A fabricação de autopeças é um dos setores mais produtivos de Taiwan. Há, atualmente, 2.505 fábricas em todo o país, empregando em torno de 90.000 pessoas.

Em 2018, o faturamento global alcançou US\$ 6,70 bilhões. 85% das autopeças são exportadas.

Segundo o Ministério da Economia do país, o setor gerou US\$ 5,73 bilhões em exportações, em 2018, fornecendo principalmente para EUA (45,3%), Japão (5,7%), China Continental (5,2%), Reino Unido (3,4%) e Alemanha (2,8%). O valor total das exportações para os cinco principais países representou 65% do total.

Embora seja um parceiro potencialmente importante, o Brasil ainda não figura na lista dos mais expressivos importadores de autopeças de Taiwan, com pouco mais de 0,67% de participação de mercado. “Temos bons distribuidores no Brasil, alguns líderes em seus segmentos, mas precisamos reforçar a nossa presença aqui”, disse Rachel Lu, diretora da Taitra.

Para intensificar as relações comerciais com o setor de autopeças brasileiro, a Taitra pretende levar um grande grupo de empresários e sistemistas para a Ampa, a principal feira do segmento no país, marcada para 15 a 18 de abril de 2020, no Taipei Nangang Exhibition. Na última edição, realizada este ano, a feira atraiu mais de 39 mil visitantes de todas as partes do mundo. “Queremos ampliar nossa participação no mercado de autopeças brasileiro. Nossos produtos têm reconhecimento internacional e atendem às diversas normas de certificação, como Capa, MQVP e ISO 16949. Estamos preparados para crescer também no Brasil”, afirmou Rachel.

 Etiquetas

eletrônicos automotivos

exportações

indústria de autopeças

Taiwan